



Departamento de Sopros da EBI da Praia da Vitória

Programas

Objetivos e critérios de avaliação

OBJECTIVOS GERAIS NA APRENDIZAGEM MUSICAL

1. Saber apreciar a **importância** da música como **linguagem artística** e meio de **expressão cultural** do ser humano.
2. Aprender a expressar-se com **sensibilidade**, tanto musical como estética, para interpretar a música de diferentes épocas e estilos.
3. Valorizar o **trabalho individual**, adquirindo técnicas de estudo que lhe permitam **potenciar** o trabalho e assim adquirir um maior número de competências.
4. Interiorizar a noção de **pulsação** recorrendo à concentração e ao pensamento musical.
5. Adquirir, através da **compreensão** da função comunicativa na interpretação musical, a segurança e o à-vontade, para além das competências de carácter técnico e musical, que lhe permitam realizar **performances públicas** de qualidade.

ESTRATÉGIAS GERAIS:

As estratégias são, concretamente, as formas de interação com o aluno (aula individual). Todas aqui referidas deverão ser **transversais** a todos os níveis de ensino.

Assim:

1. Deverá ser possibilitado ao aluno o **acesso a partituras, livros, métodos, CDs** e outros materiais que se considere de interesse relevante para o desenvolvimento musical do aluno, contribuindo para elevar os índices de motivação e interesse pelo instrumento e pelo seu estudo.
2. Deverão ser **demonstrados** no instrumento todos os exercícios que o aluno deverá executar assim como, sempre que possível, tocar uma 2ª voz ou acompanhar ao piano.
Desta forma estarão a ser desenvolvidos aspetos como a afinação, pulsação e sentido de conjunto.
3. Deverá o professor fazer compreender a **utilidade** e o objetivo do **estudo regular** do instrumento, indicar diferentes métodos para resolver problemas

específicos e estar preparado para explicar ao aluno os objetivos de cada exercício e quais os resultados previstos.

4. Os modos, escalas, estudos, obras concertantes e as melodias tradicionais deverão ser utilizados como forma de trabalhar e desenvolver aspectos como: **ritmo, articulação, fraseado, fluência e precisão técnica, dinâmica, projeção de som, respiração e coluna de ar.**

5. O programa aqui proposto deverá ser adequado a cada aluno de acordo com o nível de desempenho que apresenta (por excesso, nunca por defeito). Este programa poderá ser complementado com livros de estudos e obras que possam ser relevantes e enquadrando-as no nível de ensino de acordo com a dificuldade de execução.

6. Deverá o professor incentivar à prática regular de exercícios e mecanismos, nomeadamente escalas, recorrendo à **memorização** destes.

AVALIAÇÃO:

A avaliação pretende ser a imagem da **evolução** do aluno ao longo do ano e é distribuída por vários momentos distintos, tomando também formas distintas. Assim, a avaliação (de período e de ano) deverá ser o resultado da avaliação efetuada nos seguintes momentos:

1. **Avaliação contínua:** realizada em todas as aulas, tem em conta parâmetros como a assiduidade, comportamento, interesse, motivação, evolução de desempenho, capacidade de estudo, aquisição e incorporação de conceitos técnicos e performativos, quantidade e qualidade do trabalho apresentado (estudos, obras concertantes, escalas, mecanismos...etc.).

2. **Prova de passagem** (realizada no 3º período): esta prova valerá 30% da nota final do aluno. Esta é uma prova de características marcadamente performativas, onde apenas será avaliada a componente de execução. Do programa a realizar em cada uma das provas deverá constar:

- a) Uma escala maior e respetiva relativa menor de acordo com o grau em que se encontra. (a escala a executar na prova deve ser comunicada ao aluno com uma semana de antecedência).
- b) Um estudo, sorteado entre dois apresentados.
- c) Uma pequena obra concertante com acompanhamento de piano (preferencialmente, mas também poderá ser executada a solo).

3. **Audições:** O aluno deverá apresentar-se em pelo menos 2 audições pública, assim como assistir às apresentações dos colegas.

4. Critérios de avaliação:

- a) Domínio técnico correspondente aos conteúdos de cada grau.
- b) Domínio expressivo de acordo com os materiais apresentados e em conformidade com as exigências propostas.
- c) Capacidade, organização e regularidade no estudo realizado.
- d) Assiduidade, postura, interesse, atenção e compreensão nas aulas.
- e) Participação nas audições.
- f) **Evolução.**
- g) Adequação com os objetivos definidos para o grau.
- h) Cuidado com instrumento e materiais.

Iniciação/ 1º grau

AVALIAÇÃO: (**Programa mínimo**, e por consequência, **obrigatório**, tendo em conta as disposições gerais de avaliação acima referidas).

Neste capítulo temos obrigatoriamente de fazer a distinção entre o 1º grau iniciante (correspondente, como o nome indica, à iniciação) e o 1º grau do conservatório, que por razões de ordem logística estão condensados num só. Em ambos os casos a avaliação terá forçosamente que ser realizada sob dois parâmetros, em função da **evolução do aluno** e por **comparação** entre os “dois” graus. Desta forma, estabelecem-se objetivos mínimos anuais correspondentes a cada um dos graus, que serão expressos na quantidade (que só existe em função da qualidade) de estudos e obras concertantes realizadas.

Critérios de Avaliação dos Cursos do Básico de Música

DOMÍNIO DA AVALIAÇÃO	CRITÉRIOS	PARÂMETROS	INSTRUMENTOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO		%
<p style="text-align: center;">SABER CONCEPTUAL/ PROCESSUAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Domínio dos conteúdos programáticos; - Aplicação de conhecimentos; - Evolução da aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Precisão rítmica e fluidez na execução de todo o programa. - Qualidade sonora. - Articulação. - Fraseado. - Expressividade. - Dinâmicas. - Respiração e uso do diafragma. - Registo. - Flexibilidade. - Agilidade - Resolução de erros. - Postura. - Afiinação. 	Contínua	50%	80%
			Testes	30%	
<p style="text-align: center;">SABER ATTUDINAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabilidade; - Conduta Pessoal; - Autonomia; - Participação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Responsabiliza-se e cumpre as tarefas propostas. - Cumpre prazos e horários. - Tem uma presença assídua. - Respeita, zela e responsabiliza-se pelo o material didático. - Executa e propõe tarefas sem grande dependência. - Coloca questões e resolve problemas. - Consciencializa-se das suas dificuldades e organiza o seu trabalho para as ultrapassar. - Revela espírito crítico. - Procura superar dificuldades - Leva as tarefas até ao fim. 	Observação direta	20%	20%

Provas periodais

1º grau

	ESTRUTURA	COTAÇÃO
1.º Período	Uma escala diatónica maior com respetivo arpejo	5 valores (25%)
	Dois estudos	10 valores (50%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	5 valores (25%)
2.º Período	Uma escala diatónica maior; escala relativa/homónima menor na forma harmónica. Respetivos arpejos.	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)
3.º Período	Uma escala diatónica maior; escala relativa/homónima menor nas formas harmónica e melódica. Respetivos arpejos.	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)

2º grau

	ESTRUTURA	COTAÇÃO
1.º Período	Uma escala diatónica maior, tendo no mínimo duas alterações; escala menor nas formas harmónica e melódica; Respetivos arpejos e inversões. A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, semínima = 60 com subdivisão à colcheia.	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)
2.º Período	Uma escala diatónica maior, tendo no mínimo duas alterações; escala menor nas formas harmónica e melódica; Respetivos arpejos e inversões. A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, semínima = 60 com subdivisão à colcheia.	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)
	Uma escala diatónica maior, tendo no mínimo duas alterações; escala menor nas formas harmónica e melódica; Respetivos arpejos e inversões. A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, semínima = 60 com subdivisão à colcheia.	4 valores (20%)

3.º Período	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)

3º grau

	ESTRUTURA	COTAÇÃO
1.º Período	Uma escala diatónica maior, tendo o mínimo de 3 alterações; escala menor nas formas harmónica e melódica; Respetivos arpejos e inversões; Escala cromática. A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, semínima = 70 com subdivisão à colcheia.	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)
2.º Período	Uma escala diatónica maior, tendo o mínimo de três alterações; escala menor nas formas harmónica e melódica; Respetivos arpejos e inversões; Escala cromática. A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, semínima = 70 com subdivisão à colcheia.	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)
3.º Período	Uma escala diatónica maior, tendo o mínimo de três alterações; escala menor nas formas harmónica e melódica; Respetivos arpejos e inversões; Escala cromática. A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, semínima = 70 com subdivisão à colcheia.	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	6 valores (30%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)
	Leitura à 1ª vista	2 valores (10%)

4º grau

	ESTRUTURA	COTAÇÃO
1.º Período	Uma escala diatônica maior, tendo o mínimo de 3 alterações; escala menor nas formas harmônica e melódica; Respetivos arpejos e inversões; Escala cromática. A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, semínima = 90 com subdivisão à colcheia.	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)
2.º Período	Uma escala diatônica maior, tendo o mínimo de três alterações; escala menor nas formas harmônica e melódica; Respetivos arpejos e inversões; Escala cromática. A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, semínima = 90 com subdivisão à colcheia.	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	6 valores (30%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)
	Leitura à 1ª vista	2 valores (10%)
3.º Período	Uma escala diatônica maior, tendo o mínimo de três alterações; escala menor nas formas harmônica e melódica; Respetivos arpejos e inversões; Escala cromática. A unidade de tempo deverá ser, no mínimo, semínima = 70 com subdivisão à colcheia.	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)

5º grau

	ESTRUTURA	COTAÇÃO
1.º Período	Uma escala diatônica maior, com o mínimo de cinco alterações; Escala relativa menor nas formas harmônica e melódica; Respetivos arpejos e inversões; Arpejos da 7ª da dominante; Escala cromática; A unidade de tempo deverá ser no mínimo semínima = 50 com subdivisão à semicolcheia. ARTS	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)

2.º Período	Uma escala diatónica maior, com o mínimo de cinco alterações; Escala relativa menor nas formas harmónica e melódica; Respetivos arpejos e inversões; Arpejos da 7ª da dominante; Escala cromática; A unidade de tempo deverá ser no mínimo semínima = 50 com subdivisão à semicolcheia. ARTS	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	6 valores (30%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)
	Leitura à 1ª vista	2 valores (10%)
3.º Período	Uma escala diatónica maior, com o mínimo de cinco alterações; Escala relativa menor nas formas harmónica e melódica; Respetivos arpejos e inversões; Arpejos da 7ª da dominante; Escala cromática; A unidade de tempo deverá ser no mínimo semínima = 50 com subdivisão à semicolcheia. ARTS	4 valores (20%)
	Dois estudos à escolha de entre três	8 valores (40%)
	Uma peça (não apresentada em audição)	8 valores (40%)